

NO MUNDO DAS NORMALISTAS

Direção de: Josélia S. Tatura

"O GRANDE DIA PRIMAVERIL"

"GRAÇA"

Numa manhã calma e acinzentada onde professores, alunos e diretora com grande euforia preparavam-se para a maravilhosa jornada de um dia, entre aqueles que ficam gravados em nossas almas eternamente.

O carro deslizava rapidamente. Pela estrada de curvas, altos e retos. Parecia que os bosques estavam em festas. E o vento cantava como nós, em sua voz fremente. Enfim chegamos a um grande portão com pedestais rústicos, todo ornamentado com flores azuis, no qual veio-nos abrir a passagem alguém que era:

O velhinho de tez ranzina, mas branca. Que lavava nos seus ombros curvilinear. Uma vida de sofrimentos e espinhos; Mas, seu rosto semblava sua vida franca.

Quando lá estavam, todos admiravam com olhares diferentes, mas dos lábios a mesma exclamação brotavam numa só voz, num hino eufórico.

Corriamos como crianças, quando entram num mundo novo de fantasias, no qual desejamos olhar e tocar em tudo para ver se é mesmo realidade.

A piscina, com suas águas azulada estava mui convidativa, e não exitamos de lhe fazer companhia. Parecia que ali estava a fonte da juventude, em que todos deveriam mergulhar para conservar a alma rejuvenescida. Que sensação maravilhosa em cada gota de água em nossos rostos, e de cada mergulho que surgíamos era a maldade do mundo que se afogava.

Dona Carmen tocou a sineta e todos reuniram-se numa mesa redonda, com um maravilhoso almoço, brindes, vivas e principalmente a alegria estampada no semblante de todos os presentes.

Em seguida dirigimo-nos a um caminho longo e estreito, que tinha por teto as árvores e por tapete as folhas mortas que nos protegiam dos deslizos. A clareza natural era um mundo de sonhos e os nossos passos os sonhos levados adiante. Chegamos ao ponto final e encontramos águas castatendo-se em borbulhantes cristais sobre as pedras pretas que deslizavam silenciosamente às profundezas das matas. Este recanto romântico tomou um nome todo especial: "A Cascata dos Amôres".

A volta à mesa redonda para o lanche teve um novo sentido, porque ali era um mundo feliz no qual deixamos as tristezas de lado, e com sorriso nos lábios transportamos os nossos corações para o centro da roda e deixamos a florescerem os nossos sinceros agradecimentos a este querido Amigo e Professor Antônio C. Pereira que desde os primeiros contactos ginasiais até a data de hoje, tem-nos orientado para a vida sadia com seu dinamismo e espírito jovem. Todos os admiraram vendo o sorriso constante em seus lábios, apesar do luto em seu coração. O nosso muito obrigado de coração ao senhor

Professor Tito, e extensivamente à senhora sua esposa, Dona Carmen.

Uma flor viva e aiegre destacou-se nos nossos momentos, Expelindo o perfume imorredouro em cada coração em festa.

Quando a encontramos, perceba em nossos rostos, O sorriso de gratidão eterna, querida Irmã Violeta.

A simpatia cativante da nossa querida prof. Guiomar juntamente com a jovialidade dominante do prof. Luiz.

Tornaram a família unida do 3.º normal, um imenso mar.

Que lança sobre as praias da vida um mundo feliz. Termina um dia mui significativo para o 3.º normal, e em vozes diversas unidas somente num canto, dizemos O Nosso Muito Obrigado.

Edi florzinha pequena e meiga Que reflexceu na terça-feira Sua turminha pede a Deus que lhe traga Um mundo belo e uma vida alvicaireira.

A ESCOLA SE DIVERTE

Diva

OURO FINO

1 — O 3.º normal passou um dia feliz em Ouro Fino; também o padrinho não poderia presentear com coisa melhor. A turma diz que não precisam comer até o ano que vem.

2 — Adelmari, conta para nós como foi a visita na Fonte dos Amôres em Ouro-Fino. Você gostou não é menina? O acompanhante era...

3 — A Lourdes sonhava com a Suíça e na Fonte fez um pedido. Qual?

4 — A Edi estava em festa com seus 18 anos. E chorava por seu grande noivo, estar ausente. Também pudera com tantos lugares românticos?

5 — A Graça estava eufórica. Seria o aperitivo, o lugar ou a notícia?

6 — Ana e Enliza estavam sonhadoras. Haroldo foi gravado com um coração numa árvore, o que é isso Ana? Enliza chega de sonhar com seu To...

8 — Ercilia e Aparecida F. nadavam que nem passarinhos.

8 — A professora (Rosi) e seu acompanhante (Dalton) estavam de fazer inveja.

9 — A Terezinha C. estava com um maíó super. Se o seu love a visse, gamava.

10 — Aparecida A. nos surpreendeu com um love antigo. O magistério vai em frente.

11 — Filotéia, é o geito não? Você é pra frente.

12 — Por que trocou de lugar na volta? Contamos Juca?

13 — Vera, sua ausencia foi percebida. Ele não deu permissão?

14 — Guiomar você é uma parada com o L...

LOURIVAL

ANTONIO

GOBER

INFORMA



JOSELIA TATARA, eleita segunda princesa no Concurso Rainha dos Estudantes Secundários de Campo Largo, cujo Baile de Coroação deu-se sábado passado, proferiu as seguintes palavras:

SELETA ASSISTENCIA
Com o coração emocionado por esta grande solenidade, é que vou proferir algumas palavras de gratidão e reconhecimento.

Falo em nome de todas as minhas companheiras, candidatas ao título de Rainha e Princesas dos Estudantes Secundários de Campo Largo.

E quando digo Campo Largo, eu me ufano de minha querida cidade que se agiganta como uma das comunas mais prósperas do progressista Paraná, Campo Largo a quem Newton Puppi, inteligentemente, deu roupagem nova, transformando-o numa das mais encantadoras cidades paranaenses, e a qual confiamos, Emigdio Pianaro continuará elevando ao nível que merece, pelo valor de sua gente e labor de seus habitantes.

Ao lado de tanto progresso, o ensino de nossa terra tem evoluído grandemente.

Os tradicionais estabelecimentos de ensino primário, o valoroso Ginásio Sagrada Família, a Escola Normal Secundária Padre José de Anchieta, ceiros de trabalhos onde se lapidam inteligências com o cultivo do saber, têm, agora a seu lado, outro estabelecimento de ensino secundário, o nosso querido Colégio Comercial Presidente Kennedy, que reclama urgentemente pela construção de seu prédio próprio.

Antonio Waldemar Sávio, Helena D. Sávio, nossa querida diretora, Manoelino Pinheiro, presidente do Setor Local da CNEG, professores da escola e autoridades em geral, empenham-se para a concretização da notável obra que virá beneficiar centenas de estudantes da querida Capital da Louça.

E surgiu a idéia extraordinária deste concurso, para ajudar o amejado empreendimento. Aderimos à causa, procuramos amigos e admiradores da instrução, vendemos votos, e aqui estamos nesta monumental festa, coihendo os louros da vitória. Maria de Lourdes Andreassa aqui está, com o merecido título de Rainha dos Estudantes Secundários de Campo Largo, representando o conceituado Ginásio Sagrada Família. Rita de Cássia Pinheiro, a 1.ª princesa dos estudantes, com o honroso título enaltece o nosso Colégio Comercial Presidente Kennedy. E eu, desculpem-me a vaidade, sinto-me orgulhosa pelo título de 2.ª princesa, o qual procurei merecer, procurando elevar cada vez mais o nome do nosso querido Colégio.

E outras companheiras todas, representando todos os cursos secundários de Campo Largo, que tão simpaticamente hoje e aqui se apresentam abrilhantando esta festa, as minhas homenagens e a minha saudação. Unimo-nos todas por uma nobre causa, e temos a consciência do dever cumprido. Encontramos apoio e atingimos a nossa meta.

Agradecemos a todos aqueles que atenderam ao nosso apelo. A todos os que estão prestigiando esta festa, que se tornará inesquecível. E eu, particularmente, faço um especial agradecimento ao Rotary Clube desta cidade, ao Senhor Prefeito Newton Puppi, ao Senhor João Stukas, diretor da PIP, pelo valioso apoio que me deram a fim de conquistar o honroso título, e agradeço, também, às queridas colegas Lucília, Maria da Graça e os colegas de turma que me ajudaram, e a todos os que adquiriram votos, cuja renda revertêr inteiramente em benefício da nova construção que breve se iniciará.

A sociedade de nossa terra sente-se jubilosa por esta noite festiva, sentimo-nos todos felizes pela vitória de uma grande empreitada e no futuro, quando virmos mais um prédio majestoso recebendo centenas de jovens ansiosos pelo saber, lembrem-se com saudades esta fase inesquecível de nossas vidas de estudantes, e ficaremos felizes por lembrarmos que demos também um pouquinho de nosso esforço e de nosso entusiasmo de jovens, para a realização de uma grande obra.

Muito obrigada, amigos, em meu nome e em nome de minhas companheiras, muito obrigada a todos, e respondamos sempre presente, quando fomos chamados para colaborar por uma causa nobre, que é a instrução, por Campo Largo, pela Pátria.

Estas foram as palavras da Segunda Princesa dos Estudantes Secundários de Campo Largo, Josélia Tatura, naquela noite tão festiva e alegre, que ficará para sempre gravada em nossos corações.

Deveria sair um clichê das magníficas meninas que colaboraram neste concurso, principalmente as eleitas, mas devido ao tempo, não foi possível a realização do mesmo. As nossas escusas.

ESPORTE
Fanático F. C. melhor do que nunca, traz alegria aos campolarguenses, oferecendo emocionadas partidas na Taça Paraná. Parabéns a toda valorosa equipe, que tão bem vem representando a Capital da Louça. A nossa admiração e incentivo para que assim continue.

COMUNICADO
A JUNTA DO SERVIÇO MILITAR DE CAMPO LARGO, comunica a todos os reservistas que se apresentem nesta Junta, entre os dias 1.º a 16 de dezembro, colaborando com isto com o controle e manutenção das reservas nas Forças Armadas.

Cumpra com o teu dever.
IBRA — INSTITUTO BRASILEIRO DE REFORMA AGRÁRIA, continua avisando a todos os que possuem terrenos neste município, e que estejam ainda em débito com este Instituto, que procurem o seu respectivo aviso na Prefeitura Municipal. O prazo para pagamento encerrar-se-á no fim deste mês, e após serão recolhidos todos os talões para novos cálculos.

Tarde de esplendor

Odila Portugal Castagnoli

Quatro horas da tarde do dia 5 do corrente. A esplendida mansão do Centro Paranaense Feminino de Cultura estava no máximo do seu esplendor — Salão — Em tudo, um toque de suavidade, beleza e sugestão — Porém o que mais emocionava, era a plêiade elegante e felizes, para a soleníssima e grandiosa comemoração do trigésimo quinto aniversário da ilustre e destacada entidade cultural feminina paranaense: — o C. P. F. C.

Insignes representantes das diversas instituições assistenciais e de cultura do nosso Estado, figuras potentes do mundo artístico, administrativo e das letras paranaenses, lá se achavam num elo de verdadeira expressão do pensamento e da mais alta capacidade e compreensão dos encargos e destinos humanos — Tertúlia da imaginação de escol, do espírito livre, isento de qualquer intranquilidade que despertam as agruras do mundo, as vicissitudes da existência.

Leonor Castellano, a condutora exímia, esplendorosa, há oito anos do C. P. F. C. iniciou a magnífica solenidade — Informou, detalhada, minuciosamente, sobre todos os acontecimentos do ano em curso. Ressaltou o trabalho extraordinário da sua equipe extraordinária, nos destinos da entidade — Foi um perfeito e magistral depoimento, de tudo que se faz e foi feito naquela monumental casa e sob sua égide, fora dela — Quase inacreditável: tanta grandeza assistencial... Promoções sem conta, na proteção às artes, às letras, realizações em favor da infância e da juventude, autênticos comprovantes do mais expressivo espírito de humanização e solidariedade... Quadros que emocionaram, tocando tão perto aos corações.

Obra monumental de Leonor Castellano e suas musas de inspiração.

Depois — Olgulhna Gutierrez dominando, conduzindo com eloquência, sabedoria e amor os 7 lustros da real história... E chegou a vez da sacerdotisa genial Pompília Lopes, saudando Carmem Blum a heroína daquela tarde inesquecível, que sensibilizada, com a enaltecedora e merecida homenagem que lhe era prestada, agradeceu com emoção profunda.

E, também, tive o meu instante, de ler a minha oferta sincera, reconhecida. Não escrevera pensando, mas na acertada convicção de tanta grandeza. Tanta maravilha que reforçou ainda, a vontade de viver...

E outras cousas bonitas sucederam-se, o que não posso constar nesta ligeira crônica — O delicioso coquetel, no simbólico Salão do Sonho, onde tranqüilos, os raios do sol, já em despedida, penetravam salutar e coloridos, em todos os íntimos, encerrou a extraordinária festividade, mais um marco de grandeza, vitória e resplandecência no viver extraordinariamente vitorioso do C. P. F. C. e no viver predestinado de LEONOR CASTELLANO.

NOTA DE DESTAQUE

SHOW — RODA-VIVA — Será hoje realização no Cine Pedro II, com início às 20 horas.

É uma dádiva preciosa — oferecida à distinta plateia campolarguense, pelo tradicional GRUPO ESCOLAR "MACEDO SOARES" — Será, também, cooperação valiosa, deste nobre povo, à causa grandiosa do ensino.

Desfile total do belo, da arte e da cultura.

Desfile, ao encargo de famoso manequim curitibano, moda, em toda a sua maravilha de cores, nos magníficos, deslumbrantes e atuais modelos, patrocínio do notável PROSDOCIMO S. A.

Números extras de dança moderna por destacada componente do balet nacional.

O máximo do que pode agradar — É a Roda-Viva da arte de viver.

Todos, "pols pols", no magnífico Cine Pedro II, hoje, para o gozo de algumas horas de encantamento e prazer espiritual.

Contadorandos de 1968 do Colégio Comercial Presidente Kennedy

Em brilhante solenidade, colaram grau ontem, os novos contadorandos do Colégio Colegial Presidente Kennedy, desta cidade.

O ato teve lugar no acolhedor Cine D. Pedro II, que esteve lotado de seleta assistência.

São os seguintes os componentes da turma "Professor Antonio Cicarino Pereira":

Antônio Luiz Rivabem, Alceu José Milliorin, Alfredo Ivo Gadens, Antônio Ivo Zanetti, Edilson Heckert, Ernani Bassani, Hermes Carlos Bollmann, Izolda Walaski, José Antônio Rossoni, Jacir Massoqueto, João Leopoldo Kayser, Maria de Lourdes Gambaroski, Maria Aglaírc Cequinel, Maria Aparecida B. Ayres, Mário Aimé Valente, Mauro S. Tatura, Nepomuceno Antônio de Oliveira, Norival Vidal da Cruz, Paulo Dirceu Sphair, Pedro Angelo Andreassa (orador), Pedro Antonassi e Rubens Mazon.

Paranifou esta brilhante 2.ª turma de contadorandos do Colégio Comercial Presidente Kennedy, o ilustre Deputado Estadual Dr. Arnaldo Busato, e serviu de patrono o estimado prof. Antônio Waldemar Sávio.

O padrinho dos anéis foi o benquisto prof. Attilio Brunetta.

Antes da solenidade de entrega dos diplomas, houve, na Igreja Matriz local, missa em ação de graças pelo término do curso, celebrada às 17 horas.

Está de parabéns a dinâmica diretora do Estabelecimento, prof.ª Helena Dobrzanski Sávio e assim também todos os professores do curso e, de modo especial os formando da Turma "Prof. Antônio Cicarino Pereira", e esta "Fôlha" apresenta, igualmente, congratulações a todos, pelo expressivo acontecimento, que é mais uma vitória para a vida cultural da cidade.

Fôlha de Campo Largo

FUNDADOR: DR. AIRTON FERREIRA DO AMARAL PREÇO NCR\$ 0,15

ANO VIII Campo Largo, 15 de dezembro de 1968 N.º 377

Notícias da Semana LEIA NA PÁGINA 2

Juscelino foi-se satisfeito com o progresso do PR



Afirmando que é sempre um renovado prazer vir ao Paraná "porque aqui observamos um desenvolvimento integrado, que serve de exemplo para o Brasil", regressou ao Rio de Janeiro, o ex-presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, que veio a Curitiba paraninfar os formando de Farmácia e Bioquímica.

JK permaneceu em Curitiba cerca de 20 horas e só deixou o hotel onde se hospedou para a cerimônia na Reitoria da Universidade Federal do Paraná e para o jantar em um dos restaurantes da Capital, sempre acompanhado pelos estudantes que promoveram sua vinda. Ao discursar na colação de grau dos 45 formando de Farmácia e Bioquímica, o ex-presidente, além de se solidarizar com o movimento estudantil do país e de outras nações, fez, crítica às estruturas atuais.

SHOW RODA-VIVA

Presenças ilustres abrilhantarão a noite de arte, do G. E. "Macedo Soares" no dia de hoje, logo inais às 20 horas, no Cine D. Pedro II:

- William Sade — o maior animador de televisão do Paraná.
- Zelita Chede — Digníssima Inspetora de Ensino.
- Dr. Walter Amaral — Inspetor Geral de Ensino do Paraná.

E o comparecimento de outras personalidades importantíssimas darão um brilho todo especial a esta festividade.

A Diretora
Glacy M. Meister

Encíclica do matrimônio casto

"Roma locuta, causa finita". Roma falou: está resolvida a questão. Neste mundo de trevas e de confusão de idéias semeadas a propósito para empanar o brilho da verdade eterna (a moral evangélica) pelo pal da mentira e seus homens inimigos de Deus e do bem comum, neste caos, brilha uma estrela que nos ilumina os passos: é o Vigário de Cristo, Paulo VI.

Queiram ou não os surdos e os cegos: temos já um ponto de chegada, uma solução definitiva e não, como disseram, provisória e mutável.

Calem-se os pseudo-moralistas, quemem-se seus livros semeadores de dúvidas que, sob pretextos biológicos ou psicológicos, nos pretendiam impingir a liguidez das pílulas anticoncepcionais dentro do cristianismo e razão natural.

A moral evangélica (doutrina da Igreja) que nunca se alterou acerca da natureza do matrimônio e dos deveres dos cônjuges, acaba de ser solenemente reiterada pela vigorosa e corajosa encíclica: "HUMANAE VITAE", de 25 de julho de 1968. Trata-se de uma declaração extraordinária em que o Papa explicitamente apela para sua autoridade de Vigário de Cristo, onde portanto goza da assistência do Espírito Santo e como tal merece sua declaração todo o "relegioso acatamento da nossa inteligência e vontade".

Na própria encíclica, Paulo VI prevla a reação dos insubordinados: "são muitas as vezes — amplificadas pelos meios modernos de propaganda que estão em contraste com a Igreja. Para dizer a verdade, esta não se surpreende de ser, à semelhança de seu divino fundador, "objeto de contração", mas, nem porisso ela deixa de proclamar, com humilde firmeza, a lei moral toda, tanto a natural como a evangélica.

A Igreja (o papa Paulo VI) não foi a autora dessa lei e não pode portanto mudá-la; não pode declarar lícito aquilo que não o é, pela sua íntima e imutável oposição ao verdadeiro bem comum do homem. Ao defender a moral conjugal na sua integridade, a Igreja sabe que está contribuindo para a instauração de uma verdadeira civilização humana..." (H. VITAE, N.º 8).

Ai está a verdadeira luz para guiar os passos de todos os casais no cumprimento de seus direitos e deveres conjugais.

"Quem tem ouvidos para ouvir, ouça". "Que não é comigo, está contra mim". "Quem me segue não anda nas trevas". "Eu sou o caminho, a verdade e a vida". São palavras de Cristo e portanto do Papa que é seu vigário.

Padre Francisco Górski

EDITAL

O Exmo. Sr. Dr. Oswaldo João Espindola, Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Campo Largo, Estado do Paraná, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem que, com o prazo de vinte (20) dias, que o porteiro dos auditórios deste Juízo, ou quem suas vezes fizer, trará a público preste de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer sobre o valor da escritura de hipoteca no dia vinte e três (23) de dezembro vindouro, às 14 horas, à porta do Forum local, os bens penhorados de Remy da Costa Vieira, na ação executiva que por este Juízo lhe move João Batista Zanin, a saber: As partes ideais de terreno, que somam a área superficial de 1.452 m2, aproximadamente, que se encontram em comum com sucessores de Sebastião Sabim, numa gleba de 17 litros m/ menos, com situação no quarteirão Passo, imediações desta cidade de Campo Largo, confrontando pela frente com extensão de 48 metros m/m com a estrada de Mato Grosso, por um lado, com Paulo Campanharo; nos fundos com o Rio Cambui; e, pelo outro lado com a Cerâmica Formosa e Aldo Fumasoni, havidas conforme registros nrs. 18.878 e 20.417, livro 3-Q e 3-R. Uma casa de madeira coberta de telhas de barro, com duas portas na frente e mais uma garagem anexa, havidas conforme registro 14.971 e 20.409 dos livros 3-O e 3-R. Uma faixa de terreno de configuração triangular, que mede um metro de frente na estrada de Mato Grosso, e tem 21 metros de comprimento em linha inclinada, localizada junto a casa antes citada, havida conforme registro no 20.496 do livro 3-R, com o valor de cinco mil quatrocentos e quarenta cruzeiros novos (NCR\$ 5.440,00), conforme consta na escritura pública de dívida e Hipoteca, dos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos os que queiram arrematar, se passou o presente que será publicado e afixado de acordo com a lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Campo Largo, aos dezoito dias do mês de novembro de mil novecentos e sessenta e oito. Eu, Alvaro Araujo Andrade, Escrivão o subscrevi.

Dr. Oswaldo João Espindola
Juiz de Direito

Confere com o original, dou fé.
Em 19-XI-68
Alvaro Araujo Andrade
Escrivão.

(24-1-8)

garantimos toda a assistência prevista no livrete de serviços técnicos VW



serviço autorizado Volkswagen

Comércio de Automóveis Santa Cecília Ltda.

Automóveis — Peças e Acessórios

Rod. do Café, km. 23
CAMPO LARGO — PR

Bar, Restaurante e Churrascaria FRITZ

DIARIAMENTE: Linguiça — Galetto — Filé — Lombrinho Costela — Galinha com polenta — Espeto Variado

KAZIMIERZ PIETRZAK

Proprietário

Rua Dr. Rui Barbosa, 1232 — Fundos do Cine Jóia

PAVIMENTAÇÕES E REVESTIMENTOS EM MOSAICO "CERTOSINO"

P.I.P. Porcelana Industrial Paraná S.A.

Refratários p/ Resistências

CAMPO LARGO (PR)
End. Teleg.: "FEIPE"
CAIXA POSTAL N.º 700

Lustres, lâmpadas e materiais elétricos em geral

Irmãos Strobel & Cia. Ltda.

Rua Desembargador Westfalen, 426
Telefone: 4-5277

VOCÊ JÁ RESERVOU AS UTILIDADES E OS BRINQUEDOS PARA NATAL???

NÃO DEIXE PARA A ÚLTIMA HORA — Tudo em 4 pagamentos s/ acréscimo

INFORMAÇÕES NA POLOVI — LOJA MATRIZ — KM. 25 RODOVIA DO CAFÉ



ACERVO HISTÓRICO